

## **Editorial**

O Oriente Médio sempre suscitou interesse pela sua história milenar ou pelas suas belas paisagens ou pela riqueza cultural ou ainda pelo interesse de sua geopolítica. Assim, nesse contexto, nasceu o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Oriente Médio, o Gepom, uma cooperativa intelectual cujo o objetivo principal é debater sobre a história e questões conjunturais sobre o Oriente Médio. Nessa linha, criou-se o GEPOM EM REVISTA, de periodicidade semestral, e desta forma ampliar o acesso ao público interessado sobre o tema.

Esta primeira edição abre com o artigo de autoria do historiador e diplomata Felipe Haddock Lobo Goulart, “ A questão das drogas no Líbano: causas, passado, atualidade e política”, conta-se com a colaboração da historiadora Monique Sochaczewski (GEPOM) com o artigo “O Oriente Médio, o Brasil e as Novas Questões Geopolíticas” e Heitor Loureiro (FMU) “A negociação pelo assentamento de assírios no Brasil nos anos 1930: da esperança à xenofobia”. Temos ainda, o artigo da profa. Dra. Elaine Senko ( UFPR) que estabelece um rico debate entre Literatura e História em seu artigo” Perspectivas do Oriente: Literatura e Elementos Culturais no Islã”, chamando a atenção para os elementos da cultura islâmica presentes na Literatura de expressão árabe medieval. O economista e pesquisador de Energia e Petróleo Najad Khouri, em seu artigo “Geopolítica do Oriente Médio: 2010-2020 -Acordo Nuclear do Irã (JCPOA) discute e descreve dinâmica das ações e as escolhas defrontadas pelos americano e iraniano e reflete sobre os desafios e perspectivas acerca do mesmo. E ainda, apresentamos, de autoria da profa. Dra. Hoda Neme, da Holy Spirit University of Kaslik, no Líbano , em “Les Identites Meurtrieres” d’Amine Maalouf : vers un nouvel Humanism du XXI<sup>e</sup> siècle et une nouvelle reconciliation, já o artigo do internacionalista Andrew Traumann mostra o papel do Brasil no conflito Irã-Iraque, nos anos de 1980, por meio da venda de veículos militares e outros equipamentos para o Iraque a como as empresas brasileiras operaram em território iraquiano durante a guerra.

Com este primeiro número de muita qualidade, convidamos a mergulharem nas reflexões propostas pelas páginas da GEPOM EM REVISTA

Boa leitura!